



Editoração Casa Civil

CÉARÁ

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO

Fortaleza, 17 de abril de 2018 | SÉRIE 3 | ANO X Nº071 | Caderno 2/3 | Preço: R\$ 15,72

SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM S.A.

PORTARIA Nº019/2018 - O Diretor Presidente da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP S/A, no uso de suas atribuições legais: RESOLVE: Autorizar os servidores, WALDIR FROTA SAMPAIO, matrícula nº 00408, ocupante do cargo de Diretor de Infraestrutura e Desenvolvimento Operacional, FRANCISCO ROBERTO ARAÚJO LOUREIRO, matrícula nº 00659, ocupante do cargo de Diretor de Gestão Empresarial, FÁBIO ABREU FREITAS DE SOUZA, matrícula nº 0088, ocupante do cargo de Assessor da Presidência e MARCO ANTONIO XIMENES PAIVA, matrícula nº 00735, ocupante do cargo de Coordenador de Infraestrutura e Superestrutura Portuária, a viajarem a cidade de São Paulo - SP, no período de 03 a 04 de abril do ano corrente, a fim de participar de visita técnica/financeira na empresa BARDELLA S/A sobre operações com carregadores de placas, concedendo-lhes 1,5 (uma e meia) diária no valor unitário de R\$ 283,88 (Duzentos e oitenta e três reais e oitenta e oito centavos), 1 (uma) ajuda de custo no valor unitário de 189,25 (Cento e oitenta e nove reais e vinte e cinco centavos), e passagens aéreas para os trechos Fortaleza/São Paulo/Fortaleza no valor de R\$ 1.194,03 (Um mil, cento e noventa e quatro reais e três centavos), cada, perfazendo um total de R\$ 1.809,09 (Um mil, oitocentos e nove reais e nove centavos) cada, de acordo com o disposto no Decreto nº. 30.719 de 25 de outubro de 2011, devendo a despesa correr à conta da dotação orçamentária da Companhia. Presidência da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP S/A, Pecém, 02 de abril de 2018.

Danilo Gurgel Serpa
DIRETOR PRESIDENTE

*** **

PORTARIA Nº020/2018 - O Diretor Presidente da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém S.A. - CIPP/S.A., no uso de suas atribuições legais: RESOLVE: Autorizar o servidor, EXPEDITO RAFAEL DA SILVA JUNIOR, matrícula nº 00739, ocupante do cargo de Coordenador de Planejamento Portuário e Logística, a viajar à cidade de Santos - SP, nos dias 03 e 04 de abril do ano corrente, a fim de realizar visita técnica no Porto de Santos para demonstração de serviços de limpeza mecanizada, transportes de placas e armazenagem de contêineres no pátio de cargas, concedendo-lhe 1,5 (uma e meia) diária no valor unitário de R\$ 283,88 (Duzentos e oitenta e três reais e oitenta e oito centavos), 1 (uma) ajuda de custo no valor unitário de 189,25 (Cento e oitenta e nove reais e vinte e cinco centavos), e passagens aéreas para os trechos Fortaleza/São Paulo/Fortaleza no valor de R\$ 1.753,27 (Um mil, setecentos e cinquenta e três reais e vinte e sete centavos), perfazendo um total de R\$ 2.368,33 (Dois mil, trezentos e sessenta e oito reais e trinta e três centavos), de acordo com o disposto no Decreto nº. 30.719 de 25 de outubro de 2011, devendo a despesa correr à conta da dotação orçamentária da Companhia. Presidência da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém S.A. - CIPP/S.A., Pecém, 02 de abril de 2018.

Danilo Gurgel Serpa
DIRETOR PRESIDENTE

*** **

EXTRATO DE CONTRATO NºDO DOCUMENTO 23/2018

CONTRATANTE: COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM - CIPP S.A. CONTRATADA: NP CAPACITAÇÃO E SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA.. OBJETO: Este Contrato tem como objeto a prestação de serviços de contratação do Banco de Preços, avançado banco de dados desenvolvido para auxiliar em todas as fases da contratação pública, em diversos atos fundamentais da licitação: Especificação técnica do objeto ou serviço; Elaboração do termo de referência; Pesquisa e comparação de preços; Auxílio na localização de fornecedores por Região e Estado; Mapa de comprovação de competitividade decreto 8.538/15; Módulo para a composição de preços de serviços terceirizados, em conformidade com o Termo de Referência e a proposta apresentada. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: O presente Contrato tem como fundamento o art. 30, inciso I, da Lei 13.303/16, e suas alterações, a proposta da Contratada, o Termo de Referência vinculado ao processo Nº552/2018, e demais documentos que ensejaram na presente Inexigibilidade de Licitação, tudo parte integrante deste termo, independente de transcrição. FORO: São Gonçalo do Amarante - CE. VIGÊNCIA: O prazo de vigência deste Contrato é de 12 (doze) meses, contados a partir da data da sua publicação.. VALOR GLOBAL: R\$ 23.970,00 (vinte e três mil novecentos e setenta reais) pagos

em conformidade da Cláusula Quinta DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Orçamento de Custeio da CIPP S/A para o ano 2018. DATA DA ASSINATURA: São Gonçalo do Amarante-CE, 05 de abril de 2018. SIGNATÁRIOS: Danilo Gurgel Serpa, Francisco Roberto Araújo Loureiro e Rudimar Barbosa dos Reis.

Waldir Frota Sampaio
DIRETOR DE OPERAÇÕES

*** **

EXTRATO DE CONTRATO NºDO DOCUMENTO 24/2018

CONTRATANTE: COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM - CIPP S/A. CONTRATADA: ZENITE INFORMAÇÃO E CONSULTORIA S/A.. OBJETO: Este Contrato tem como objeto a contratação de empresa para realizar o treinamento "Regulamento de Licitações e Contratos das Empresas Estatais de acordo com a Lei nº 13.303/16 - O que deve ser regulamentado, orientações e boas práticas" para os empregados da CIPP S/A. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: O presente Contrato tem como fundamento o art. 30 inciso II, da Lei 13.303/16, e suas alterações, a proposta da Contratada e demais documentos, tudo parte integrante deste termo, independente de transcrição. FORO: São Gonçalo do Amarante/CE. VIGÊNCIA: O prazo de vigência deste Contrato é de 02 (dois) meses, contados a partir da data da sua assinatura.. VALOR GLOBAL: R\$ 38.227,91 (Trinta e oito mil, duzentos e vinte e sete reais e noventa e um centavos) pagos em conformidade com a Cláusula Quinta do contrato vigente DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Orçamento da CIPP S.A. previsto para o ano de 2018. DATA DA ASSINATURA: 05 de abril de 2018 SIGNATÁRIOS: Danilo Gurgel Serpa, Francisco Roberto Araújo Loureiro e Hilda Victoria Derys Carrasco Chiaretto.

Waldir Frota Sampaio
DIRETOR DE OPERAÇÕES

*** **

C.N.P.J. 01.256.678/0001-00 RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2017

Senhores Acionistas,

Senhores Acionistas, apresentamos os resultados financeiros e operacionais da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP S/A ao final do exercício de 2017, oportunidade em que expressamos a nossa satisfação em ter finalizado um período com grandes conquistas. Em observância às disposições estatutárias e em conformidade à Lei nº 6.404/76, apresentamos à Assembleia de Acionistas as Demonstrações Contábeis da Companhia relativas ao exercício de 2017.

A movimentação acumulada de 2017 (15.808.961 toneladas) do Terminal Portuário do Pecém foi 41% acima do mesmo período correspondente de 2016 (11.230.429 t). Enquanto as importações cresceram 29%, de 9.156.702 t em 2016 para 11.766.591 t em 2017, as exportações subiram 95%, de 2.073.727 t em 2016 para 4.042.370 t em 2017. Em relação à natureza da carga, o granel sólido foi a carga mais relevante na composição dos índices em toneladas, participou com 9.226.576 t (58%), seguido da carga geral solta 3.116.886 t (20%), carga containerizada com 2.498.022 t (16%) e do granel líquido com 967.477 t (6%). Na navegação de longo curso, os principais destaques na importação foram o carvão mineral (4.903.956 t), gás natural (714.675 t), produtos siderúrgicos (206.950 t), pedras calcárias (55.032 t), coque de petróleo (50.132 t), etc. Nas exportações, os destaques ficaram por conta das movimentações de placas de aço (2.580.064 t), frutas (201.035 t), gás natural (121.511 t), plásticos e suas obras (58.375 t), água de coco (41.987 t), granito (18.248 t), calçados (14.163 t), etc. A cabotagem cresceu 62%, se comparado ao mesmo período do ano anterior, esse crescimento se deu, principalmente, por conta dos desembarques de minério de ferro (4.201.176 t), produtos siderúrgicos (329.913 t), arroz (215.047 t), plásticos e suas obras (107.440 t), etc. Destacaram-se também os embarques de farinha de trigo (121.186 t), sal (116.548 t), cimentos (66.732 t), gás natural (63.476 t), placas de aço (41.359 t), etc. A movimentação de contêineres foi de 127.540 unidades (209.623 TEU's). Essa quantidade, em TEU's, representou um crescimento de 23% em relação ao mesmo período de 2016 que foi de 171.067 TEU's. A movimentação das importações pelo Terminal do Pecém gerou um montante de R\$178.537.138,46 de arrecadação de ICMS para o Estado. A capacidade de geração de recursos próprios no exercício foi de R\$33.435.196,40 (trinta e três milhões quatrocentos e trinta e cinco mil cento e noventa e seis reais e quarenta centavos), o que possibilitou à CIPP S/A realizar seus próprios investimentos e pagar suas despesas de custeio, permitindo, dessa forma, uma crescente desoneração do Estado em seus repasses para prover o desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém. O crescimento da movimentação portuária em 2017 e a gestão dos custos e despesas da Companhia proporcionaram a CIPP S/A encerrar o exercício com um Lucro Líquido de R\$12.127.015,31 (doze milhões cento e vinte e sete mil quinze

reais e trinta e um centavos).

Por fim, queremos agradecer o empenho e a entrega de todo o nosso time e parceiros, que trabalham para prestar sempre um serviço de excelência. Estejam certos de que estamos fazendo os investimentos necessários e que continuaremos trabalhando arduamente para satisfazer nossos clientes e demais interessados buscando o desenvolvimento do Estado e a geração de valor aos acionistas.

Danilo Serpa
DIRETOR PRESIDENTE
Rebeca do Carmo Oliveira
DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL
Francisco Roberto Araújo Loureiro
DIRETOR DE GESTÃO EMPRESARIAL
Beatriz Costa Canamary Otoch
DIRETORA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS E ENGENHARIA
Waldir Frota Sampaio
DIRETOR DE OPERAÇÕES

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL da COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM - CIPP S/A, no uso de suas atribuições legais, inclusive aquelas conferidas pelo artigo 163, da Lei nº 6.404, de 15/12/76, declara que examinou o Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Com base nos exames efetuados, considerando o Parecer da Assessoria Contábil do Conselho Fiscal, bem como informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos refletem adequadamente a sua situação patrimonial, financeira e as atividades desenvolvidas no citado exercício, estando em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Fortaleza, 05 de abril de 2018.

Carlos Mauro Benevides Filho
PRESIDENTE DO CONSELHO
José Sérgio Fontenele Azevedo
CONSELHEIRO
Francisco José Moura Cavalcante
CONSELHEIRO
Janaína Carla Farias
CONSELHEIRA
Adriano Martins Muniz
CONSELHEIRO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores e Conselheiros da
Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S/A

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S/A em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sem Ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota Explicativa 26, a companhia possui processos judiciais de natureza cível, tributária e trabalhista, onde a Assessoria Jurídica classificou o risco de perda como provável e possível nos montantes totais de R\$ 17.094.650,31 e R\$ 2.513.879,17, respectivamente. Alertamos quanto aos efeitos futuros que esses passivos contingentes podem trazer em relação a situação econômico-financeira da entidade.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior
As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016,

apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 2 de agosto de 2017, com ressalvas em relação ao não reconhecimento contábil de perdas prováveis em processos trabalhistas no montante de R\$ 11.938.244, ausência de apresentação em notas explicativas de eventos subsequentes referentes ao auto de infração do IBAMA e o não reconhecimento contábil no Ativo Imobilizado de Adiantamentos a Fornecedores e Obras já concluídos.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre



outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 16 de março de 2018.

CONTROLLER AUDITORIA E ASSESSORIA CONTÁBIL S/S - EPP

CRC (CE) 232-J
CNPJ (MF) 23.562.663/0001-03
Francisco Moisés de Almeida Gomes
DIRETOR TÉCNICO
CONTADOR CRC (CE) Nº12.837
CPF Nº575.694.793-00
CNAI Nº2.011

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31/12/2017

CNPJ Nº01.256.678/0001-00
SÃO GONÇALO DO AMARANTE - CE
BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Valores Expressos em Reais)

ATIVO		2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	Nota	64.482.885,26	42.760.085,26
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	29.284.847,72	22.587.247,98
Clientes	05	15.891.199,99	14.167.467,94
Clientes		22.036.747,97	15.970.500,13
(-) Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa		(6.145.547,98)	(1.803.032,19)
Créditos Tributários	06	3.749.337,93	2.927.056,91
Adiantamentos Concedidos	07	163.072,93	84.811,84
Parcelamento de Clientes	08	3.010.383,81	2.649.549,25
Créditos com Sócios	09	11.991.210,90	-
Outros Créditos	10	62.285,88	62.290,78
Almoxarifado	12	139.360,36	126.220,96
Despesas a apropriar	11	191.185,74	155.439,60
ATIVO NÃO CIRCULANTE		40.284.157,61	39.578.062,16
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		2.278.134,38	6.960.499,90
Depósitos Judiciais	13	1.173.662,45	1.146.554,19
Parcelamento de Clientes	08	1.104.471,93	5.813.945,71
INVESTIMENTOS		23.175,38	23.175,38
Participações Societárias	14	23.175,38	23.175,38
IMOBILIZADO	15	37.368.794,94	31.797.594,51
Bens em Operação		26.569.106,00	18.807.169,36
Imobilizações em Andamento		16.857.081,54	16.991.912,93
(-) Depreciação Acumulada		(6.057.392,60)	(4.001.487,78)
DIFERIDO	16	20.135,31	29.671,41
Diferido		291.907,33	291.907,33
(-) Amortização Acumulada		(271.772,02)	(262.235,92)
INTANGÍVEL	17	593.917,60	767.120,96
Programas de Computadores		1.264.844,64	1.264.844,64
(-) Amortização Acumulada		(670.927,04)	(497.723,68)
TOTAL DO ATIVO		104.767.042,87	82.338.147,42

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Danilo Serpa
DIRETOR PRESIDENTE
Francisco Roberto Araújo Loureiro
DIRETOR DE GESTÃO EMPRESARIAL
Rebeca do Carmo Oliveira
DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL
Beatriz Costa Canamary Otoch
DIRETORA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS E ENGENHARIA
Waldir Frota Sampaio
DIRETOR DE OPERAÇÕES
José de Arimatéia Queiroz
CONTADOR - CRC/CE Nº5842/O-1
CPF: 060.627.253-49

CNPJ Nº01.256.678/0001-00
SÃO GONÇALO DO AMARANTE - CE
BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Valores Expressos em Reais)

PASSIVO		2017	2016
PASSIVO CIRCULANTE	Nota	22.430.579,01	17.769.205,11
Fornecedores	18	6.083.271,54	3.598.940,17
Obrigações Tributárias	19	3.975.848,72	2.914.483,17
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	20	957.013,22	420.447,86
Provisões	21	2.050.399,42	1.306.111,11
Cauções e Consignações	22	9.072,92	20.072,92
Adiantamento de Clientes	23	21.444,87	300.333,62
Dividendos e Participações	24	9.333.528,32	9.208.816,26
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		17.207.780,56	455.733,59
Impostos Diferidos	25	113.130,25	113.130,25
Provisões para Contingências	26	17.094.650,31	342.603,34
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		65.128.683,30	64.113.208,72
CAPITAL SOCIAL	27.1	53.414.326,49	53.410.318,67
Capital Integralizado		53.414.326,49	53.410.318,67
RESERVA LUCROS		11.356.796,01	10.345.329,25



PASSIVO			
		2017	2016
Reserva Legal	27.2	2.716.297,61	2.109.946,84
Reserva de Lucros Retidos	27.3	8.640.498,40	8.235.382,41
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	27.4	358.245,80	358.245,80
Ajustes as Normas Internacionais de Contabilidade		358.245,80	358.245,80
(-) AÇÕES EM TESOURARIA	27.5	(685,00)	(685,00)
Ações em Tesouraria		(685,00)	(685,00)
TOTAL DO PASSIVO		104.767.042,87	82.338.147,42

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Danilo Serpa
DIRETOR PRESIDENTE
Francisco Roberto Araújo Loureiro
DIRETOR DE GESTÃO EMPRESARIAL
Rebeca do Carmo Oliveira
DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL
Beatriz Costa Canamary Otoch
DIRETORA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS E ENGENHARIA
Waldir Frota Sampaio
DIRETOR DE OPERAÇÕES
José de Arimatéia Queiroz
CONTADOR - CRC/CE Nº5842/O-1
CPF: 060.627.253-49

CNPJ Nº01.256.678/0001-00
SÃO GONÇALO DO AMARANTE - CE
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ECONÔMICO REALIZADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Valores Expressos em Reais)

	NOTA	2017	2016
RECEITA LÍQUIDA	28	123.903.585,06	74.811.457,30
(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	29	(39.681.432,79)	(32.121.151,30)
(=) LUCRO BRUTO		84.222.152,27	42.690.306,00
(+/-) RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(53.007.250,20)	(21.087.789,33)
(-) Despesas Administrativas	30	(31.102.082,64)	(23.849.040,40)
(-) Despesas Tributárias	30	(880.596,13)	(705.632,10)
(-) Outras Despesas Operacionais	31	(23.818.471,76)	(2.282.130,58)
(+) Outras Receitas Operacionais	32	2.793.900,33	5.749.013,75
(=) RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		31.214.902,07	21.602.516,67
(-) Despesas Financeiras	33	(624.976,56)	(108.842,07)
(+) Receitas Financeiras	33	3.449.514,53	3.288.741,12
(=) LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		34.039.440,04	24.782.415,72
(-) Provisão da Contribuição Social	34	(4.172.082,73)	(2.102.007,40)
(-) Provisão do Imposto de Renda	34	(11.286.979,84)	(5.674.775,61)
(=) LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES		18.580.377,47	17.005.632,71
(-) Participação dos Empregados	35	(5.105.916,01)	(3.717.362,36)
(-) Participação dos Administradores	35	(1.347.446,15)	(1.314.594,37)
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		12.127.015,31	11.973.675,98
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO		0,31	0,31

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Danilo Serpa
DIRETOR PRESIDENTE
Francisco Roberto Araújo Loureiro
DIRETOR DE GESTÃO EMPRESARIAL
Rebeca do Carmo Oliveira
DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL
Beatriz Costa Canamary Otoch
DIRETORA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS E ENGENHARIA
Waldir Frota Sampaio
DIRETOR DE OPERAÇÕES
José de Arimatéia Queiroz
CONTADOR - CRC/CE Nº5842/O-1
CPF: 060.627.253-49

CNPJ Nº01.256.678/0001-00
SÃO GONÇALO DO AMARANTE - CE
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE REALIZADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Valores Expressos em Reais)

	2017	2016
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	12.127.015,31	11.973.675,98
Ajuste de exercícios anteriores	-	3.479,99
Amortização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-
LUCRO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	12.127.015,31	11.977.155,97

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Danilo Serpa
DIRETOR PRESIDENTE
Francisco Roberto Araújo Loureiro
DIRETOR DE GESTÃO EMPRESARIAL
Rebeca do Carmo Oliveira
DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL
Beatriz Costa Canamary Otoch
DIRETORA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS E ENGENHARIA
Waldir Frota Sampaio
DIRETOR DE OPERAÇÕES
José de Arimatéia Queiroz
CONTADOR - CRC/CE Nº5842/O-1
CPF: 060.627.253-49



CNPJ Nº01.256.678/0001-00
SÃO GONÇALO DO AMARANTE - CE
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Valores Expressos em Reais)

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA DE LUCROS RETIDOS	AJUSTE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	AÇÕES EM TESOURARIA	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31/DEZ/15	50.178.924,69	1.511.263,04	3.231.394,17	358.245,80	(685,00)	-	55.279.142,70
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	11.973.675,98	11.973.675,98
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	3.479,99	3.479,99
Aumento de Capital	3.231.393,98	-	(3.231.393,98)	-	-	-	-
Dividendos Provisionados	-	-	-	-	-	(3.143.089,95)	(3.143.089,95)
Reserva Legal	-	598.683,80	-	-	-	(598.683,80)	-
Saldo à Disposição da Assembleia	-	-	8.235.382,22	-	-	(8.235.382,22)	-
SALDOS EM 31/DEZ/16	53.410.318,67	2.109.946,84	8.235.382,41	358.245,80	(685,00)	-	64.113.208,72
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	12.127.015,31	12.127.015,31
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital	4.007,82	-	(3.686,87)	-	-	-	320,95
Dividendos Provisionados	-	-	-	-	-	(2.880.166,14)	(2.880.166,14)
Reserva Legal	-	606.350,77	-	-	-	(606.350,77)	-
Pagamento de Dividendos	-	-	(8.231.695,54)	-	-	-	(8.231.695,54)
Saldo à Disposição da Assembleia	-	-	8.640.498,40	-	-	(8.640.498,40)	-
SALDOS EM 31/DEZ/17	53.414.326,49	2.716.297,61	8.640.498,40	358.245,80	(685,00)	-	65.128.683,30

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

José de Arimatéia Queiroz
CONTADOR - CRC/CE Nº5842/O-1
CPF: 060.627.253-49

CNPJ Nº01.256.678/0001-00
SÃO GONÇALO DO AMARANTE - CE
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
REALIZADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Valores Expressos em Reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2017	2016
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais (1)	22.556.079,58	19.652.013,61
Lucro Líquido do Exercício	12.127.015,31	11.973.675,98
Ajuste de Valores contidos na DRE que não afetaram as Disponibilidades		
Depreciações e Amortizações	2.238.644,28	1.430.774,65
(+/-) Dividendos Provisionados	(2.880.166,14)	(3.143.089,95)
(+/-) Ajustes de Exercícios Anteriores	-	3.479,99
(+/-) Baixas do Ativo Imobilizado	-	2.896,67
Ajuste de valores pelas Variações dos Ativos e Passivos Operacionais		
(Aumento) Diminuição da Rubrica Clientes	(1.723.732,05)	492.929,73
(Aumento) Diminuição da rubrica Créditos Tributários	(822.281,02)	(1.191.623,85)
(Aumento) Diminuição da Rubrica Adiantamentos Concedidos	(78.261,09)	(65.186,07)
(Aumento) Diminuição da Rubrica Parcelamento de Clientes	(360.834,56)	(1.099.653,63)
(Aumento) Diminuição da Rubrica Crédito com Sócios	(11.991.210,90)	10.000.000,00
(Aumento) Diminuição da Rubrica Outros Créditos	4,90	-
(Aumento) Diminuição da Rubrica Estoques	(13.139,40)	17.369,46
(Aumento) Diminuição da Rubrica Despesas Pagas Antecipadas	(35.746,14)	(59.034,92)
(Aumento) Diminuição da Rubrica Realizável a Longo Prazo	4.682.365,52	(4.757.217,09)
Aumento (Diminuição) da Rubrica Fornecedores	2.484.331,37	(733.994,47)
Aumento (Diminuição) da Rubrica Cheques a Compensar	-	(18.356,54)
Aumento (Diminuição) da Rubrica Provisões	744.288,31	292.750,00
Aumento (Diminuição) da Rubrica Obrigações Trabalhistas e Tributárias	1.597.930,91	(7.632,42)
Aumento (Diminuição) da Rubrica Cauções e Consignações	(11.000,00)	9.667,50
Aumento (Diminuição) da Rubrica Adiantamentos de Clientes	(278.888,75)	(175.322,69)
Aumento (Diminuição) da Rubrica Dividendos e Participações	124.712,06	6.392.187,72
Aumento (Diminuição) da Rubrica Cessão de Diretores	-	(55.209,80)
Aumento (Diminuição) da Rubrica Provisões para Contingências	16.752.046,97	342.603,34
Fluxo de Caixa das Atividades Investimento	2017	2016
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento (2)	(7.627.105,25)	(11.491.618,76)
Pagamento pelas Aquisições de Ativo Imobilizado	(7.627.105,25)	(11.437.427,18)
Pagamento pelas Aquisições de Ativo Intangível	-	(54.191,58)
Fluxo de Caixa das Atividades Financiamento	2017	2016
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento (3)	(8.231.374,59)	-
Aumento de Capital	320,95	-
Participações e Dividendos Pagos	(8.231.695,54)	-
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa (1; 2; 3)	6.697.599,74	8.160.394,85
Fluxo de Caixa das Equivalências do Caixa	2017	2016
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	22.587.247,98	14.426.853,13
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	29.284.847,72	22.587.247,98
Variação Líquida no Exercício	6.697.599,74	8.160.394,85

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Danilo Serpa
DIRETOR PRESIDENTE
Francisco Roberto Araújo Loureiro
DIRETOR DE GESTÃO EMPRESARIAL
Rebeca do Carmo Oliveira
DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL
Beatriz Costa Canamary Otoch
DIRETORA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS E ENGENHARIA
Waldir Frota Sampaio
DIRETOR DE OPERAÇÕES
José de Arimatéia Queiroz
CONTADOR - CRC/CE Nº5842/O-1
CPF: 060.627.253-49



CNPJ Nº01.256.678/0001-00
SÃO GONÇALO DO AMARANTE - CE
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO REALIZADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Valores Expressos em Reais)

DVA	2017	2016
1-RECEITAS	146.166.282,82	93.313.639,52
1.1) Vendas de mercadoria, produtos e serviços (menos canceladas)	143.372.382,49	87.564.625,77
1.2) Outras receitas operacionais	2.793.900,33	5.749.013,75
2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)	71.625.475,95	41.753.854,69
2.1) Matérias-Primas consumidas	594.492,15	561.195,49
2.2) Custos das mercadorias e serviços vendidos	27.603.115,01	23.123.352,17
2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	19.609.397,03	15.787.176,45
2.4) Perda/Recuperação de valores ativos	23.818.471,76	2.282.130,58
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	74.540.806,87	51.559.784,83
4 – RETENÇÕES	2.238.644,28	1.430.774,65
4.1) Depreciação, amortização e exaustão	2.238.644,28	1.430.774,65
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	72.302.162,59	50.129.010,18
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	3.449.514,53	3.288.741,12
6.1) Receitas financeiras	3.449.514,53	3.288.741,12
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	75.751.677,12	53.417.751,30
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	75.751.677,12	53.417.751,30
8.1) Pessoal e encargos	20.737.866,96	15.067.692,94
8.2) Impostos, taxas e contribuições	35.808.456,13	21.235.583,58
8.3) Dividendos e participações	6.453.362,16	5.031.956,73
8.4) Despesas Financeira	624.976,56	108.842,07
8.5) Lucros retidos	12.127.015,31	11.973.675,98

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Danilo Serpa
DIRETOR PRESIDENTE
Francisco Roberto Araújo Loureiro
DIRETOR DE GESTÃO EMPRESARIAL
Rebeca do Carmo Oliveira
DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL
Beatriz Costa Canamary Otoch
DIRETORA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS E ENGENHARIA
Waldir Frota Sampaio
DIRETOR DE OPERAÇÕES
José de Arimatéia Queiroz
CONTADOR - CRC/CE Nº5842/O-1
CPF: 060.627.253-49

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em Reais)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S/A, sociedade de economia mista do Estado do Ceará, de capital fechado, criada por meio da Lei Estadual nº 12.536, de 22/12/95. Tem por objetivo a construção, reforma, ampliação, melhoria, arrendamento e exploração de instalações portuárias e daquelas destinadas ao apoio e suporte de transporte intermodal, localizados no Estado do Ceará, bem como, a prestação de serviços correlatos, observada a legislação pertinente, os critérios econômicos de viabilização dos investimentos e estratégia de desenvolvimento econômico e social do Estado.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com os dispositivos constantes na Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09, e também de acordo com os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC e resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e as demais práticas contábeis adotadas no Brasil.

NOTA 03 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

3.1) REGIME DE ESCRITURAÇÃO

A companhia adota o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A adoção desse regime significa no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

3.2) APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA

Estão avaliadas pelo custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionalmente auferidos até a data do balanço.

3.3) IMOBILIZADO

O Imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção e sua depreciação é calculada pelo método linear e levam em consideração a vida útil dos bens. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

3.4) DIFERIDO

Demonstrado pelo valor justo e refere-se basicamente aos gastos pré-operacionais e à reforma das instalações do prédio pertencente ao governo do Estado do Ceará onde a mesma encontra-se instalada. A amortização do diferido está sendo calculada baseada no laudo de avaliação efetuado em 30 de setembro de 2012.

3.5) PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS

As férias vencidas, as proporcionais e seus encargos incorridos até a data do balanço, foram apropriadas mediante constituição de provisão.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2017	2016
Caixa	4.000,00	4.000,00
Bancos - Contas Correntes	5.229,31	5.293,23
Aplicações Financeiras	29.275.618,41	22.577.954,75
	29.284.847,72	22.587.247,98

A conta Caixa é composta de numerário suficiente para atender despesas de pequeno valor.

A Companhia mantém um saldo mínimo em contas correntes bancárias, dado que os recursos em conta corrente são aplicados automaticamente.

A conta de Aplicação Financeira registra os valores disponíveis e seus acréscimos de rendimentos, retenção de IRRF e resgate. A seguir está apresentada a composição da carteira de aplicações financeiras:

Nº APLICAÇÃO	DT APLICAÇÃO	REND.	VR APLICADO	2017		2016	
				REND. LÍQUIDO	VR LÍQUIDO	REND. LÍQUIDO	VR LÍQUIDO
1.272.123.137.272	17/10/2016	5%cdi	376.310,52			389,16	376.699,68
1.272.123.304.086	18/10/2016	5%cdi	87.271,57			88,48	87.360,05
1.272.123.449.149	19/10/2016	5%cdi	168.593,33			167,49	168.760,82



Nº APLICAÇÃO	DT APLICAÇÃO	REND.	VR APLICADO	2017		2016	
				REND. LÍQUIDO	VR LÍQUIDO	REND. LÍQUIDO	VR LÍQUIDO
1.272.123.856.675	24/10/2016	5%cdi	43.584,98			40,67	43.625,65
1.272.124.008.914	25/10/2016	5%cdi	91.525,90			83,57	91.609,47
1.272.124.144.022	26/10/2016	5%cdi	205.569,28			183,58	205.752,86
1.272.124.414.880	28/10/2016	5%cdi	304.062,70			259,37	304.322,07
1.272.124.754.676	01/11/2016	5%cdi	597.806,11			486,00	598.292,11
1.272.124.925.866	03/11/2016	5%cdi	1.561.506,50			1.238,20	1.562.744,70
1.272.125.093.268	04/11/2016	5%cdi	151.873,91			117,39	151.991,30
1.272.125.261.796	07/11/2016	5%cdi	486.591,93			366,37	486.958,30
1.272.125.447.240	08/11/2016	5%cdi	211.357,37			154,91	211.512,28
1.272.125.620.954	09/11/2016	5%cdi	987.938,06			704,31	988.642,37
1.272.125.921.809	11/11/2016	5%cdi	239.612,94			161,24	239.774,18
1.272.126.090.636	14/11/2016	5%cdi	9.814,67			6,41	9.821,08
1.272.126.267.826	16/11/2016	5%cdi	465.838,33			294,81	466.133,14
1.272.126.428.174	17/11/2016	5%cdi	318.200,20			195,02	318.395,22
1.272.126.571.722	18/11/2016	5%cdi	245.811,34			145,74	245.957,08
1.272.126.713.144	21/11/2016	5%cdi	979.638,09			561,19	980.199,28
1.272.126.860.836	22/11/2016	5%cdi	421.686,16			233,12	421.919,28
1.272.127.003.386	23/11/2016	5%cdi	499.294,78			266,05	499.560,83
1.272.127.137.363	24/11/2016	5%cdi	158.595,88			81,33	158.677,21
1.272.127.899.690	01/12/2016	5%cdi	352.080,52			145,35	352.225,87
1.272.128.069.006	02/12/2016	5%cdi	108.578,03			43,06	108.619,44
1.272.128.238.367	05/12/2016	5%cdi	1.196.661,74			463,82	1.197.050,59
1.272.128.422.175	06/12/2016	5%cdi	275.195,04			101,90	275.276,84
1.272.128.601.219	07/12/2016	5%cdi	243.348,43			86,04	243.413,49
1.272.128.888.842	09/12/2016	5%cdi	172.105,33			54,57	172.142,88
1.272.129.062.173	12/12/2016	5%cdi	1.372.595,07			417,20	1.372.836,82
1.272.129.229.598	13/12/2016	5%cdi	499.490,94			142,46	499.567,53
1.272.129.392.840	14/12/2016	5%cdi	982.830,51			260,68	982.663,58
1.272.129.547.000	15/12/2016	5%cdi	877.837,81			215,14	877.940,31
1.272.129.871.328	19/12/2016	5%cdi	536.737,63			111,49	536.775,62
1.272.130.210.204	21/12/2016	5%cdi	85.945,50			14,09	85.949,53
1.272.130.366.631	22/12/2016	5%cdi	204.615,03			29,03	204.622,27
1.272.130.679.448	26/12/2016	5%cdi	1.164.591,08			113,61	1.164.606,65
1.272.130.835.994	27/12/2016	5%cdi	356.019,62			26,23	356.022,57
1.272.131.252.173	30/12/2016	5%cdi	40.481,18			-	40.481,18
1.262.104.878.718	19/12/2017	5%cdi	639.494,26	59,19	639.512,62		
1.262.105.670.032	21/12/2017	5%cdi	368.268,23	24,34	368.274,65		
1.262.105.982.149	22/12/2017	5%cdi	471.741,65	24,95	471.747,46		
1.262.106.279.007	26/12/2017	5%cdi	1.003.091,42	39,79	1.003.096,67		
1.262.106.571.831	27/12/2017	5%cdi	400.063,41	10,57	400.064,56		
1.260.014.135.012.00	42.775,00	99,25%CDI	4.463.024,20	297.721,77	4.760.745,97		
1.260.012.117.874,00	41.969,00	100%CDI	4.348.382,61	-	-	5.472.837,30	5.472.837,30
			28.775.663,79	297.880,61	7.643.441,93	1.132.903,77	22.561.741,43
FUNDO FIC DI (11468-5)		COTAS	10.876.290,35	95.491,58	10.971.781,93		
FUNDO FIC (11463-4)		COTAS	8.379,39	8.821,32	17.200,71	7.700,08	16.213,32
CDB CAIXA ECONOMICA FEDERAL (400-6)	42.786,00		10.000.000,00	643.193,84	10.643.193,84	-	-
TOTAL APLICAÇÕES			28.784.043,18	306.701,93	29.275.618,41	1.140.603,85	22.577.954,75

NOTA 05 – CLIENTES

A conta a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída utilizando o histórico de perdas por faixa de vencimento e estado de recuperação judicial das empresas, sendo considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

No quadro a seguir estão relacionados os principais clientes da Companhia, os quais correspondem a 86,73% da carteira.

	2017	2016
Porto do Pecem Geracao de Energia S/A	4.535.852,46	484.924,02
Wind Power Energia S/A	4.276.117,18	4.276.117,16
CSP - Companhia Siderúrgica do Pecem	3.553.336,78	3.529.150,50
ATE XIX Transmissora de Energia S/A	2.845.251,56	915.138,27
Orion Rodos Marítima e Portuária Ltda	910.552,69	484.556,68
Petroleo Brasileiro S/A – Petrobras	889.179,60	919.602,83
Unilink Transportes Integrados Ltda.	646.022,42	20.530,92
APM Terminais Pecem Operações Portuárias Ltda.	508.141,87	841.769,04
Tecidos Lider Industria e Comercio Ltda.	506.741,49	506.741,48
Vessel Agencia Marítima Eireli - ME	440.771,42	440.771,42
Demais Clientes	2.924.780,50	3.551.197,81
	22.036.747,97	15.970.500,13
(-) Provisão para créditos de Liquidação duvidosa	(6.145.547,98)	(1.803.032,19)
	15.891.199,99	14.167.467,94

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	2017	2016
Valores a vencer	8.043.771,33	6.893.744,99
Vencidos:		
Até 30 dias	1.716.992,00	1.510.966,40
De 31 a 60 dias	106.856,77	20.165,62
Acima de 61 dias	12.169.127,87	7.545.623,12
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(6.145.547,98)	(1.803.032,19)
	15.891.199,99	14.167.467,94

NOTA 06 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	2017	2016
ISS a Compensar	131.788,93	95.637,52
Impostos a Recuperar	219.504,75	445.816,42
IRPJ Saldo Negativo	2.269.823,22	336.629,70
CSLL Saldo Negativo	838.329,50	217.725,31
IRRF s/folha de Pagamento	19.987,01	9.151,77



	2017	2016
IRRF s/Aplicações Financeiras	159.637,40	105.466,03
PIS não Cumulativo	19.669,26	310.449,40
COFINS não Cumulativo	90.597,86	1.406.180,76
	3.749.337,93	2.927.056,91

NOTA 07 – ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS

	2017	2016
Adiantamentos de Férias	161.469,06	65.128,26
Adiantamentos a Fornecedores	1.603,87	19.683,58
	163.072,93	84.811,84

NOTA 08 – PARCELAMENTOS DE CLIENTES

Firmado contratos com os clientes na modalidade de confissão de dívidas, no valor de R\$4.114.855,74 sobre os quais incidem juros de 1% ao mês, cujos valores estão refletidos no Ativo Circulante R\$ 3.010.383,81 e no Ativo não Circulante R\$ 1.104.471,93.

	2017	2016
Aço Cearense Industrial Ltda	-	1.978.370,62
Aço Cearense Comercial Ltda	-	17.722,56
Metalmecânica Maia Ltda	1.531.833,23	1.531.833,23
APM Terminais Pecem Operações Portuárias	2.583.022,51	4.935.568,55
	4.114.855,74	8.463.494,96

NOTA 09 – CRÉDITOS COM SÓCIOS

Trata-se de antecipação de dividendos intermediários pagos ao Governo do Estado do Ceará conforme deliberação aprovada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de novembro de 2017.

NOTA 10 – OUTROS CRÉDITOS

Trata-se de Termo de Cooperação firmado com a SEINFRA em 19/01/2009 para fins de regularização da área destinada à construção de armazéns piers, pátios de cargas e outros equipamentos integrantes do projeto de implantação e funcionamento do Complexo Portuário do Pecém, cedida pela União sob o regime de Aforamento.

NOTA 11 – DESPESAS A APROPRIAR

São valores gastos com assinaturas de jornais e revistas, assessoria em TI e assessoria jurídica e serão amortizados mensalmente durante o prazo de vigência dos contratos e no caso do vale alimentação a amortização se dará em de janeiro de 2018

	2017	2016
Assinaturas e Anuidades	491,15	374,50
Vale Alimentação	159.988,78	130.889,16
Assessoria Jurídica	24.713,31	24.175,94
Assessoria em TI	5.992,50	-
	191.185,74	155.439,60

NOTA 12 - ALMOXARIFADO

O estoque no valor de R\$139.360,36 e R\$126.220,96 em 31/12/2017 e 31/12/2016, respectivamente, compõe-se de materiais de uso e consumo, avaliados ao custo médio de aquisição, os quais não excedem o valor de mercado.

NOTA 13 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os depósitos judiciais correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios ao qual estão relacionados.

	2017	2016
Processo nº 0000519-94.2010.5.07.0004	37.633,36	37.633,36
Processo nº 0000808-12.2010.5.07.0009	18.340,28	18.340,28
Processo nº 0000924-18.2011.5.07.0030	31.812,81	31.812,81
Processo nº 0000962-27.2010.5.07.0010	11.421,22	11.421,22
Processo nº 0001874-27.2011.5.07.0030	6.000,00	6.000,00
Processo nº 0001896-51.2012.5.07.0030	15.300,00	15.300,00
Processo nº 0000189-90.2004.4.06.0164	334,52	334,52
Processo nº 0000808-12.2010.5.07.0009	6.598,21	6.598,21
Processo nº 0000962-42.2010.5.07.0005	7.258,11	7.258,11
Processo nº 0157200-53.2006.5.07.0030	5.993,78	5.993,78
Processo nº 0037700-90.2006.5.07.0030	5.861,90	5.861,90
Processo nº 0815210-70.2016.4.05.8100	1.000.000,00	1.000.000,00
Processo nº 0001341-74.2015.5.07.0015	17.919,26	0,00
Processo nº 0001948-78.2016.5.07.0039	9.189,00	0,00
	1.173.662,45	1.146.554,19

NOTA 14 – INVESTIMENTOS

A entidade não realizou cálculo pelo método da equivalência patrimonial devido à irrelevância da participação na empresa investida, que não atende às condições impostas pela Lei nº 11.638/07, apresentando percentual abaixo de 20% do capital votante.

Os investimentos em Participação Societária estão expressos pelo seu valor de aquisição, estando representados da seguinte forma:

	2017	2016
Textil Bezerra de Menezes	10.000,00	10.000,00
Gerdau S/A	13.175,38	13.175,38
	23.175,38	23.175,38

NOTA 15 – IMOBILIZADO

Com a promulgação da lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, as empresas devem efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado, a fim de que sejam ajustados os critérios utilizados para a determinação da vida útil estimada e para o cálculo da depreciação.

Na adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27 a empresa procedeu com ajustes nos saldos iniciais em 30 de setembro/2012 com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 37.

As infraestruturas e Prédios dos quais a CIPP S/A faz uso foram construídos a partir do Convênio de Apoio Técnico e Financeiro nº 011/95 entre o Governo do Estado do Ceará e a União. A transferência, para o Governo do Ceará, dos bens construídos e ou adquiridos e posterior cessão de uso para usufruto da Companhia em suas atividades já está em curso.

A companhia realizou o impairment de seus ativos imobilizados e intangíveis em 2017 o qual indicou que estes ativos não estão apresentados em montante superior ao seu valor recuperável.

O saldo representa o valor justo dos bens deduzido da depreciação e amortização acumuladas, a saber:

BENS EM OPERAÇÃO	31/12/2017		31/12/2016	
	VALOR	DEPRECIACÃO ACUMUL. (-)	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Instalações Comerciais BIT	374.528,25	239.547,38	134.980,87	122.542,56
Edifícios e Dependências BIT	11.607.317,41	927.474,50	10.679.842,91	6.360.934,95



BENS EM OPERAÇÃO	31/12/2017		31/12/2016	
	VALOR	DEPRECIACÃO ACUMUL. (-)	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Máquinas e Equipamentos	3.194.258,03	1.165.968,30	2.028.289,73	2.157.210,86
Móveis e Utensílios	1.773.962,58	656.481,25	1.117.481,33	922.294,59
Equip. de Comunicação	890.024,48	496.517,24	393.507,24	507.287,37
Outros Bens Imóveis	14.645,13	1.490,73	13.154,40	13.424,70
Instal. Portuárias e Marítimas	48.250,01	4.097,91	44.152,10	44.892,68
Biblioteca	5.479,51	3.547,11	1.932,40	2.568,04
Veículos	2.853.692,65	953.500,82	1.900.191,83	1.259.049,25
Equip. Proc. Dados	5.335.601,59	1.365.517,66	3.970.083,93	3.168.838,28
Câmara Frigorífica	209.615,36	139.960,95	69.654,41	76.779,35
Embarcações	261.731,00	103.288,75	158.442,25	169.858,95
	26.569.106,00	6.057.392,60	20.511.713,40	14.805.681,58
IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO				
Construções em Andamento	15.495.851,54			14.086.082,93
Adto a Fornecedores Imobilizado	1.361.230,00			2.905.830,00
	16.857.081,54			16.991.912,93

Movimentação do imobilizado:

BENS EM OPERAÇÃO	31/12/2016		31/12/2017		VALOR LÍQUIDO
	VALOR LÍQUIDO	AQUISIÇÕES/ TRANSFERÊNCIAS	BAIXA/ TRANSFERÊNCIAS	(-) DEPRECIACÃO	
Instalações Comerciais BIT	122.542,56	-	-	-	122.542,56
Edifícios e Dependências BIT	6.360.934,95	625.846,35	4.086.082,93	-	11.072.864,23
Máquinas e Equipamentos	2.157.210,86	17.373,34	-	148.971,60	2.025.612,60
Móveis e Utensílios	922.294,59	6.053,86	-	77.154,22	851.194,23
Equip. de Comunicação	507.287,37	3.349,00	-	78.413,80	432.222,57
Outros Bens Imóveis	13.424,70	-	-	143,58	13.281,12
Instal. Portuárias e Marítimas	44.892,68	-	-	394,98	44.497,70
Biblioteca	2.568,04	-	-	317,82	2.250,22
Veículos	1.259.049,25	-	-	109.246,44	1.149.802,81
Equip. Proc. Dados	3.168.838,28	5.699,00	1.544.600,00	243.228,24	4.475.909,04
Câmara Frigorífica	76.779,35	-	-	3.749,94	73.029,41
Embarcações	169.858,95	-	-	10.470,42	159.388,53
	14.805.681,58	658.321,55	5.630.682,93	672.091,04	9.161.229,16
IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO					
Construções em Andamento	14.086.082,93	2.445.441,32	4.086.082,93	-	12.445.441,32
Adto a Fornecedores Imobilizado	2.905.830,00	-	1.544.600,00	-	4.450.430,00
	16.991.912,93	2.445.441,32	5.630.682,93	-	16.895.871,32

Adiantamentos a fornecedores de imobilizado:

FORNECEDOR	OBJETO	N.º CONTRATO	2017	2016
Montreal Informática Ltda.	Desenvolvimento de um sistema informatizado de gestão portuária, bem como todos os produtos necessários à prestação dos serviços para contemplar a implementação do "projeto porto sem papel" de forma segura e integrada, para o Terminal Portuário do Pecém	Contrato n.º 19/2011	1.361.230,00	1.361.230,00
DCL Brasil Distribuidora	aquisição, incluindo instalação e treinamento, de equipamentos de infraestrutura de tecnologia da informação	Contrato n.º 41/2015	-	1.544.600,00
			1.361.230,00	2.905.830,00

Construções em andamento:

FORNECEDORES	OBJETO	N.º CONTRATO	2017	2016
Americainox Ind Com Artef de Aço Inox	Serviços de fabricação, montagem e instalação de coifa Industrial de sucção forçada e bancadas especiais com cubas para a cozinha do bloco de utilidades e serviços do Terminal Portuário do Pecém.	Contrato n.º 22/2012	-	14.950,00
Gertee Engenharia Ltda.	Prestação de serviços incluindo projeto, fornecimento e montagem do sistema de áudio do auditório do bloco de utilidades e serviços do Terminal Portuário do Pecém.	OS publicada no DOE de 02/10/2012	-	14.940,00
Metal Arte (coberta BUS)	Bloco de Utilidades e Serviços (BUS) do Terminal Portuário do Pecém.	Contrato N.º 37/2011	-	930.995,12
Sannes (conclusão BUS)	Serviço de construção do bloco de utilidades e serviços	Contrato n.º 21/SEINFRA/2008, subrogado, Processo n.º 10414761-0.	-	3.074.289,39
TEG Construções Ltda.	Projeto, fornecimento e montagem do sistema de vídeo do auditório do bloco de utilidades e serviços do Terminal Portuário do Pecém.	OS publicada no DOE de 23/09/2012	-	14.965,00
Urbis (coberta BUS)	Fornecimento e montagem de estrutura metélica para coberta com telhas de alumínio no bloco de utilidades.	Contrato n.º 14/SEINFRA/2011, subrogado, Processo n.º 11030424-1, Termo de Rescisão Unilateral.	-	35.943,42
SEINFRA	Alocação de recursos da Cearaports para efetuar os pagamentos da contrapartida do Estado do Ceará e dos valores devidos nas ações relativas ao contrato de financiamento n.º 13.2.1191.1 com o BNDES	Termo de Cooperação Técnica n.º 02/2015 Cearaports/SEINFRA	10.000.000,00	10.000.000,00
ATHOS	Serviços de manutenção preventiva e corretiva em prédios públicos, manutenção do prédio da administração, drenagem TMUT, GATE da Cearaports, pregão presencial n.º 20150002/DAE	02/2017	2.461.503,96	
ATHOS	Serviços de manutenção preventiva e corretiva em prédios públicos, manutenção de pavimento, fachada do BUS, passagem de pedestre ponte, pregão presencial n.º 20150002/DAE	08/2017	1.344.621,29	
ATHOS	Manutenção preventiva e corretiva em prédios públicos, manutenção dos armazéns da Cearaports, pregão presencial n.º 20150002/DAE	09/2017	403.842,37	
ATHOS	Manutenção preventiva e corretiva em prédios públicos, serviço de manutenção em caialetas no TMUT, pregão presencial n.º 20170003/DAE	39/2017	563.376,98	
ATHOS	Manutenção preventiva e corretiva em prédios públicos, sistema de sinalização de trânsito do pátio, ponte e área externa do Terminal Portuário do Pecém, pregão presencial n.º 20150002/DAE	42/2016	345.356,91	
JLC	Elaboração de Projetos Executivos detalhados de escoramentos e recuperação estrutural dos eixos 5,6,7,8 e 9 da infraestrutura da ponte no Terminal Portuário do Pecém	25/2017	377.150,00	
			15.495.851,51	14.086.082,93

NOTA 16 – DIFERIDO

O saldo da rubrica é composta por gastos relacionados a fase pré-operacional da Companhia até outubro de 2001, sendo amortizado a partir de novembro do mesmo ano, exceto a implantação de métodos e processos e os estudos técnicos que foram incorridos posteriormente.

Conforme Orientação CPC 02 de 30 de janeiro de 2009, é permitida legalmente a possibilidade das despesas pré-operacionais, gastos com pesquisas, reorganização, permanecerem nesse subgrupo até sua total amortização, respeitando o limite de prazo para amortização imposto pela Lei das S/A.

O diferido está demonstrado a valor justo e está assim disposto:

	2016	2017	
	VALOR BRUTO	AMORTIZ. ACUMUL.(-)	VALOR LÍQUIDO
Estudos Técnicos	240.387,33	220.252,02	20.135,31
	240.387,33	220.252,02	20.135,31

NOTA 17 – INTANGÍVEL

O novo grupo de contas introduzido pela nova Lei (11.638/07) está relacionado a direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

Possui a seguinte composição:

	2016	2017		
	VALOR BRUTO	AQUISIÇÕES	AMORTIZ. ACUMUL.(-)	VALOR LÍQUIDO
Programas de Computador	1.264.844,64	-	670.927,04	593.917,60
	1.264.844,64	-	670.927,04	593.917,60

NOTA 18 – FORNECEDORES

Os valores lançados na rubrica fornecedores estão a custo histórico e os principais credores estão listados abaixo:

	2017	2016
Teltex Tecnologia Ltda	-	516.015,71
North Segurança Ltda	374.634,34	401.898,15
Athos Construções Ltda	489.292,91	181.599,03
MRS Estudos Ambientais Ltda	622.163,23	180.282,92
Alberflex Industria de Móveis Ltda	-	157.650,44
Sodexo Pass do Brasil Serv e Com Ltda	124.509,87	100.646,20
Acquaplan Tecnologia e Consultoria Amb	161.551,30	63.524,72
Braslimp Transportes especializados Ltda	51.852,28	51.852,28
Braslimp Transportes especializados Ltda	51.852,28	51.852,28
Instituto Future de Juv Prom tur Cultura	-	35.235,14
Ticket Serviços S/A	73.908,73	30.242,96
Demais Fornecedores	4.185.358,88	1.879.902,62
	6.083.271,54	3.598.850,17

NOTA 19 – OBRIGAÇÃO TRIBUTÁRIA

Os valores dos impostos e contribuições a recolher estão demonstrados a seguir:

	2017	2016
PIS (a recolher)	184.747,53	-
COFINS (a recolher)	853.436,17	-
IRPJ (a recolher)	1.184.748,99	1.488.284,81
CSLL (a recolher)	446.327,42	554.745,23
IRRF S/Serviços de Terceiros(a recolher)	31.734,10	22.917,20
Contribuições Retidas em Fonte (a recolher)	259.267,75	154.711,36
ISS retido na fonte (a recolher)	125.446,46	99.654,54
INSS retido de Terceiros (a recolher)	244.443,27	192.996,10
ISS (a recolher)	358.578,52	401.173,93
Parcelamentos	287.118,51	-
	3.975.848,72	2.914.483,17

NOTA 20 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

O saldo das Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias apresenta a seguinte composição:

	2017	2016
Rescisões	52.035,73	-
Pensões	2.928,06	1.789,98
Contribuição Sindical	3.258,88	4.074,91
IRRF	385.445,30	106.744,47
INSS	352.003,75	237.670,98
FGTS	143.406,37	55.610,94
Empréstimos Consignados	17.935,13	14.556,58
	957.013,22	420.447,86

NOTA 21 - PROVISÕES

As provisões para férias e encargos são calculadas proporcionalmente ao período de aquisição.

	2016	2017		
		AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO
Provisão para férias	970.408,82	2.435.541,93	1.882.041,63	1.523.909,12
Provisão para INSS sobre provisão de férias	258.399,08	530.578,14	383.775,13	405.202,09
Provisão para FGTS sobre provisão de férias	77.303,21	166.461,51	122.476,51	121.288,21
	1.306.111,11	3.132.581,58	2.388.293,27	2.050.399,42

NOTA 22 – CAUÇÕES E CONSIGNAÇÕES

Depósitos efetuados pelas empresas ganhadoras de licitações como garantia de contrato e serão devolvidos no final do contrato.

NOTA 23 – ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Valores recebidos antecipados para garantia da utilização das instalações portuárias.

NOTAS 24 – DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES

São provisões de dividendos e participações no resultado de 2017 e 2016 e estão compostos da seguinte forma:

	2017	2016
Dividendos Obrigatórios	2.880.166,14	4.174.271,82
Participação dos Empregados	5.105.916,01	3.719.950,07
Participação dos Administradores	1.347.446,17	1.314.594,37
	9.333.528,32	9.208.816,26

NOTA 25 – IMPOSTOS DIFERIDOS

IRPJ e CSLL diferidos calculados sobre a receita dos efeitos da aplicação do custo atribuído inicial apurados sobre o saldo do ativo imobilizado baseado no laudo de avaliação de bens móveis efetuado em 30/09/2012 conforme NBC TG 31 (R1).

NOTA 26 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Companhia é parte envolvida em vários processos cíveis e trabalhistas que se encontram aguardando julgamento em diversas instancias. As provisões para contingências, para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores e nas normas específicas. As ações que foram prognosticadas como prováveis perdas para a companhia estão provisionadas. Contudo, para que se tenha uma ideia dos valores discutidos judicialmente o quadro abaixo indica os valores que são atribuídos às causas, portanto, meramente valores processuais, para os quais aplicou-se o prognostico quanto à possibilidade de perda, classificando-as como possível, provável ou remota.

PROVÁVEL

PROCESSOS - CÍVEIS		
00189-90.2004.8.06.0164		135.405,84
800737-84.2013.04.05.81		50.000,00
		185.405,84
PROCESSOS - TRABALHISTAS		
037700-90.2006.5.07.0030		26.936,27
000148-97.2014.5.07.0002		2.000,00
000808-12.2010.5.07.0009		5.539.572,30
0000519-94.2010.5.0004		11.340.735,90
		16.909.244,47
		17.094.650,31

POSSÍVEL

PROCESSOS - CÍVEIS		
009056-23.2014.8.06.0164		1.000,00
019737-24.2009.8.06.0001		2.075,00
009156-41.2015.4.05.0164		100.000,00
804956-38.2016.4.05.8100		1.000,00
012187-98.2017.8.06.0164		1.445.389,05
001046-05.2005.8.06.0164		355.680,00
		1.905.144,05
PROCESSOS - TRABALHISTAS		
0157200-53.20006.5.07.0030		100.000,00
1454-22.2011.5.07.0030		3.144,24
962-42.2010.5.07.0005		66.428,08
2040-59.2011.5.07.0030		155.888,00
1697-29.2012.5.07.0030		3.274,80
223300-87.2006.5.07.0030		180.000,00
1080-66.2017.5.07.0039		100.000,00
		608.735,12
		2.513.879,17

NOTAS 27 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Companhia apresenta a seguinte formação:

NOTA 27.1 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social subscrito e integralizado em 2017 importa em R\$ 53.414.326,49, composto de 38.577.662 ações, sendo 25.718.443 ações preferenciais, e 12.859.219 ações ordinárias, todas de classe única, nominativas, sem valor nominal e inconversíveis de uma espécie. A composição acionária é distribuída da seguinte forma:

	QUANTIDADE DE AÇÕES		
	ORDINÁRIAS	PREFERENCIAIS	TOTAL
Estado do Ceará	12.855.053	25.710.109	38.565.162
Companhia Desenv. do Ceará	3.995	7.990	11.985
André Macêdo Facó	1	2	3
Danilo Gurgel Serpa	1	1	2
Francisco Roberto Araújo Loureiro	0	1	1
Alexandre Lacerda Landim	1	1	2
Victor Diego Soares de Almeida	0	1	1
Luciana Mendes lobo	0	1	1
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho	1	1	2
Fernando Antonio Costa Oliveira	0	1	1
Ações em Tesouraria	166	334	500
TOTAL GERAL	12.859.218	25.718.442	38.577.660

NOTA 27.2 – RESERVA LEGAL

A reserva legal está constituída da seguinte forma:

	2017	2016
Lucro Líquido do Exercício	12.123.015,31	11.973.675,98
Reserva Legal do Período (LLE*5%)	606.150,77	598.683,80
TOTAL DA RESERVA LEGAL	2.716.297,61	2.109.946,84

NOTA 27.3 – RESERVA DE LUCROS RETIDOS

Refere-se ao saldo remanescente do lucro líquido, após as destinações legais, apurado na forma do art. 191 da Lei 6.404/76, cujo valor será objeto de proposta da Administração a ser aprovada em Assembleia Geral Ordinária da Companhia nos termos do art. 192 da mencionada Lei, combinado com o parágrafo segundo do art. 31 do Estatuto Social.

	2017	2016
Dividendos propostos	8.640.498,40	8.235.382,41
	8.640.498,40	8.235.382,41

NOTA 27.4 - AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Valor decorrente dos efeitos da aplicação do custo atribuído inicial apurados sobre o saldo do ativo imobilizado baseado no laudo de avaliação de bens móveis efetuado em 30/09/2012.

NOTA 27.5 – AÇÕES EM TESOURARIA

Recompra de 500 ações que pertenciam a empresa TERMOCEARA LTDA por R\$685,00.

NOTA 28 – RECEITA LÍQUIDA

	2017	2016
Receita Bruta	144.012.459,88	88.780.308,04
(-) Cancelamentos	(640.077,39)	(1.215.682,27)
(-) Impostos Incidentes s/Serviços	(19.468.797,43)	(12.753.168,47)
	123.903.585,06	74.811.457,30

NOTA 29 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	2017	2016
Pessoal e Encargos	10.594.232,85	7.533.846,47
Materiais	594.492,15	561.195,49
Serviços	27.603.115,01	23.123.352,17

	2017	2016
Depreciações e Amortizações	889.592,78	902.757,17
	39.681.432,79	32.121.151,30

NOTA 30 – DESPESAS OPERACIONAIS

Está demonstrada a seguir a abertura por natureza das despesas administrativas e tributárias:

	2017	2016
Despesas Administrativas		
Pessoal e Encargos	10.143.634,11	7.751.744,31
Materiais	906.300,97	555.314,95
Serviços	18.721.431,01	15.013.963,66
Depreciações e Amortizações	1.330.701,55	528.017,48
Outras Despesas	15,00	-
	31.102.082,64	23.849.040,40
Despesas Tributárias		
Impostos e Contribuições	643.706,46	603.403,73
Juros e Multas	22.877,59	14.296,40
Multas e Auto de Infração	214.012,08	87.931,97
	880.596,13	705.632,10

NOTA 31 – OUTRAS DESPESAS

As outras despesas estão compostas da seguinte forma:

	2017	2016
Perda de recebíveis conforme art. 24, § 11 da Instrução Normativa RFB nº 1.515/2014	6.115.120,87	1.803.032,19
Provisão para perdas e ajustes de Ativos e Passivos	16.757.873,04	342.603,34
Reversões de Provisões	607.872,31	-
Cancelamento da NF 81255 emitida em 29/11/2013 por emissão indevida	-	124.334,71
Outras Despesas Diversas	337.605,54	12.160,34
	23.480.866,22	2.282.130,58

NOTA 32 – OUTRAS RECEITAS

As outras receitas estão compostas da seguinte forma:

	2017	2016
Dividendos	46,08	115,20
Recuperação de despesas	18.630,21	4.292,50
Alugues de salas	871.713,70	808.606,08
Multas contratuais	48.288,68	22.475,90
Reversão de Provisões	1.544.511,93	-
Alienação de ativos	-	44.007,81
Créditos extemporâneos de PIS/COFINS	-	4.869.516,26
Outras Receitas	310.709,73	-
	2.793.900,33	5.749.013,75

NOTA 33 – RESULTADO FINANCEIRO

A composição destas despesas e receitas por natureza é a seguinte:

Receitas Financeiras	2017	2016
Juros Ativos	369.013,21	2.176.924,63
Descontos Obtidos	19.981,95	39.680,68
Rendimentos de Aplicações Financeiras	2.768.283,22	784.411,00
Variações Monetárias Ativas	90.889,36	74.624,57
Multas	201.346,79	213.100,24
	3.449.514,53	3.288.741,12
Despesas Financeiras		
Juros e Multas	22.803,34	95.217,42
Descontos Concedidos	593.059,59	5.489,70
Despesas Bancárias	8.165,71	8.072,15
Variações Monetárias Passivas	947,92	62,80
	624.976,56	108.842,07

NOTA 34 - TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO

A empresa é optante pela tributação do Imposto de Renda e da Contribuição Social pelo Lucro Real Anual, com pagamento por estimativa e/ou Balanços ou Balancetes de suspensão ou redução, cujas alíquotas são:

Imposto de Renda..... 15%
Adicional do Imposto de Renda..... 10%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido..... 9%

NOTA 35 – PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

A CIPP S/A possui programa de participação dos empregados nos lucros, conforme disposto na Lei 10.101, de 19 de dezembro de 2000, cujo programa está devidamente homologado pelo Sindicato da laboral.

José de Arimatéia Queiroz
CONTADOR – CRC/CE Nº5842/O-1
CPF: 060.627.253-49

COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS

PORTARIA Nº049/2018-DPR - O DIRETOR-PRESIDENTE DA COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS - METROFOR, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE AUTORIZAR os servidores relacionados no Anexo Único desta Portaria, a viajarem em objeto de serviço, com a finalidade de participar da operação do Metrô de Sobral, concedendo-lhes diárias e passagens terrestres, de acordo com o artigo 3º; alínea b, § 1º do art. 4º; art. 5º e seu § 1º; art. 10 do Decreto nº 30.719, de 25 de outubro de 2011, devendo a despesa correr à conta da dotação orçamentária do METROFOR. COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS - METROFOR, em Fortaleza, 10 de abril de 2018.

Eduardo Fontes Hotz
DIRETOR-PRESIDENTE

Registre-se e publique-se.

